

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/09/2007

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia Ltda – SICOOB COOPERFISCO – é uma entidade de direito privado, que desenvolve atividades de intermediação financeira junto a seus associados por meio da mutualidade em relações de cooperação, atua como elemento difusor do cooperativismo como fonte de desenvolvimento social, cultural e econômico para os servidores da SEFAZ /BA que estão a ela associados.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais 1 (R\$), de acordo com a legislação específica do sistema cooperativo (lei 5.764/71), preceitos do plano de contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), princípios fundamentais de contabilidade e demais normas que compõem a base regulamentar para sua escrituração contábil.

### NOTA 3 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

#### 3.1 Apuração do resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas pelo método linear.

#### 3.2 Operações de crédito e provisão p/ devedores duvidosos.

As operações de crédito são contabilizadas pelo valor nominal acrescidos os encargos até data do encerramento das demonstrações, são ainda classificados de acordo com o risco apresentado, levando em consideração a capacidade de pagamento, garantias prestadas e outras informações pertinentes à operação de acordo com as Resoluções 2682 e 2697 do CMN.

O nível de provisionamento obedece as Resoluções acima mencionadas, conforme exposto abaixo:

<i>Risco</i>	<i>Período de Atraso</i>	<i>Provisionamento sobre as operações</i>
<b>AA</b>	0	0%
<b>A</b>	de 0 a 14 dias	0,5%
<b>B</b>	de 15 a 30 dias	1%
<b>C</b>	de 31 a 60 dias	3%
<b>D</b>	de 61 a 90 dias	10%
<b>E</b>	de 91 a 120 dias	30%
<b>F</b>	de 121 a 150 dias	50%
<b>G</b>	de 151 a 180 dias	70%
<b>H</b>	acima de 180 dias	100%

### 3.3 O Ativo permanente

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e representam, em 30/09/2007, o montante de cotas adquiridas do Sicoob Central Bahia e de ações do Bancoob.

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, calculado pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens e direitos. São calculadas de acordo com o Decreto 3.000/99 da SRF às seguintes taxas:

	TAXA ANUAL	ANOS DE VIDA ÚTIL
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Sistema de Processamento de dados	20%	5 anos
Diferido	20%	5 anos

### 3.4 O Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% e a Contribuição Social com base na alíquota de 9% sobre o resultado trimestral do ato não cooperativo.

### NOTA 4 – FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS DO SICOOB – FGS

O SICOOB COOPERFISCO é Singular Associada ao FGS - Fundo Garantidor do Sicoob. O FGS é associação civil, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, é regido pelo seu Estatuto e pelos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, tem por objeto principal, prestar garantia de depósitos, à vista e a prazo, mantidos pelos associados nas Singulares Associadas, limitados individualmente ao valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), por CPF ou CNPJ."

### NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### 5.1 Composição da carteira de operações de crédito.

MODALIDADE	30/9/2007
Adiantamento a Depositantes	15.561,63
Empréstimos	4.940.889,82
Cheque Especial	267.315,80
(-)Provisão para Operações de Crédito	(126.968,16)
Totais	5.096.799,09

## 5.2 Composição por nível de risco e por vencimento.

Risco	Operações a Vencer				Operações Vencidas					Total Geral
	Até 180	De 181 a 360	Acima 360	Total	15 a 60	de 60 a 180	De 180 a 360	Acima 360	Total	
AA	59.225,86	16.559,76	25.955,93	101.741,55	12.194,62	-	-	-	12.194,62	113.936,17
A	2.463.508,57	622.051,29	1.515.234,26	4.600.794,12	254.350,59	-	-	-	254.350,59	4.855.144,71
B	29.442,89	6.589,26	37.661,52	73.693,67	4.881,60	-	-	-	4.881,60	78.575,27
C	10.284,58	11.146,68	24.710,78	46.142,04	19.484,22	-	-	-	19.484,22	65.626,26
D	-	-	-	0,00	-	4,08	-	-	4,08	4,08
E	-	-	-	0,00	-	621,53	-	-	621,53	621,53
F	2.324,32	2.492,85	6.855,73	11.672,90	367,37	6.434,86	-	-	6.802,23	18.475,13
G	474,06	558,73	1.160,20	2.192,99	137,77	576,93	-	-	714,70	2.907,69
H	3.196,91	560,91	-	3.757,82	-	11.086,24	73.632,35	-	84.718,59	88.476,41
<b>TOTAIS==&gt;</b>	<b>2.568.457,19</b>	<b>659.959,48</b>	<b>1.611.578,42</b>	<b>4.839.995,09</b>	<b>291.416,17</b>	<b>18.723,64</b>	<b>73.632,35</b>	<b>0,00</b>	<b>383.772,16</b>	<b>5.223.767,25</b>

## 5.3 Concentração da carteira de empréstimo

POSIÇÃO	ADIANTAMENTO DEPOSITANTE	CHEQUE ESPECIAL	EMPRÉSTIMO	TOTAL DEVEDOR	PERCENTUAL
1	0,00	2.666,21	43.196,02	45.862,23	0,88%
2	0,00	19,88	44.137,71	44.157,59	0,85%
3	0,00	2.617,14	41.459,58	44.076,72	0,84%
4	86,10	3.000,00	34.214,11	37.300,21	0,71%
5	0,00	2.843,59	32.620,69	35.464,28	0,68%
6	0,00	0,00	32.899,22	32.899,22	0,63%
7	0,00	0,00	32.602,40	32.602,40	0,62%
8	49,86	3.000,00	29.197,26	32.247,12	0,62%
9	0,00	2.588,84	29.527,98	32.116,82	0,61%
10	0,00	0,00	30.996,33	30.996,33	0,59%
<b>10 MAIORES</b>	<b>135,96</b>	<b>16.735,66</b>	<b>350.851,30</b>	<b>367.722,92</b>	<b>7,04%</b>
<b>TOTAL DEVEDORES</b>	<b>15.561,63</b>	<b>267.315,80</b>	<b>4.940.889,82</b>	<b>5.223.767,25</b>	<b>100,00 %</b>

## NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS/OUTROS VALORES E BENS

São recursos a receber do sistema de compensação sendo contabilizados até a data de encerramento do balanço com os devidos acréscimos.

<b>Outros Créditos</b>	<b>R\$ 976,03</b>
Renda a Receber	R\$ 976,03

## NOTA 7 – DEPÓSITOS

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos até a data do balanço reconhecidos em base “pro-rata” dia.

DEPÓSITO À VISTA	R\$ 420.736,25
DEPÓSITO SOB AVISO	R\$ 6.438.560,21
OUTROS DEPÓSITOS	R\$ 1.405,97
<b>DEPÓSITOS TOTAIS</b>	<b>R\$ 6.860.702,43</b>

## NOTA 8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 8.1 Sociais e Estatutárias

#### 8.1.1 FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social destina-se à assistência aos associados, funcionários e diretores. O Sicoob Cooperfisco destina anualmente 5% das sobras líquidas apuradas para a constituição deste fundo além dos ingressos decorrentes do resultado da atividade do ato não cooperativo. A rubrica está assim composta:

Saldo em 31/12/2006	R\$	19.610,20
Utilização 1º Trimestre	R\$	(810,00)
Utilização 2º Trimestre	R\$	(6.770,00)
Utilização 3º Trimestre	R\$	(5.948,41)
<b>Saldo 30/09/2007</b>	<b>Total</b>	<b>6.081,79</b>

#### 8.1.2 Cotas de Capital a Pagar

Representam recursos a devolver para os associados desligados do quadro social da cooperativa, em virtude dos mesmos apresentarem requisitos pelos quais se basearam as distribuições das sobras dos últimos exercícios. Na data base 30/09/2007 apresenta o saldo de R\$ 3.193,21.

### 8.1 Fiscais e Previdenciárias

São tributos a recolher apurados com base na competência 09/2007.

### 8.2 Diversas

O valor registrado na rubrica Diversas representa o montante de tributos a serem recolhidos no mês subsequente, apurados de acordo com o regime de Competência sobre a Folha de Pagamento.

#### 8.2.1 Provisão para Pagamentos a Efetuar

Despesas de Pessoal	R\$ 24.984,03
Outras Despesas Administrativas	R\$ 14.404,74
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 39.388,77</b>

### 8.2.2 Juros ao Capital

Em 30/09/2007 a Cooperfisco mantém provisionado a título de remuneração de pagamento de juros sobre o capital próprio, o montante bruto de R\$ 131.533,35, calculado a remuneração de 12% sobre o saldo médio anual das cotas de capital.

	Saldo médio Capital Social	Provisão Juros Próprio 12%	Capital
JANEIRO	1.186.769,38	1%	12.478,73
FEVEREIRO	1.200.406,80	1%	15.393,53
MARÇO	1.247.873,45	1%	15.601,76
ABRIL	1.539.353,16	1%	15.782,43
MAIO	1.560.176,03	1%	15.969,06
JUNHO	1.578.243,39	1%	16.142,21
JULHO	1.596.906,32	1%	16.293,86
AGOSTO	1.614.220,87	1%	16.142,21
SETEMBRO	1.629.385,68	1%	16.293,86
OUTUBRO	-	1%	-
NOVEMBRO	-	1%	-
DEZEMBRO	-	1%	-
	<b>13.153.335,08</b>	<b>0,12</b>	<b>131.533,35</b>

### 8.2.3 Provisão para Passivos Contingentes

O Sicoob Cooperfisco efetuou a provisão do PIS e da COFINS sobre o faturamento dos atos cooperativos relativo aos anos de 2002 a 2004, bem como a CSLL sobre o resultado contábil de 2003 a 2004, o valor do principal calculado sobre as devidas bases de cálculo mensais e trimestrais para os respectivos tributos, bem como a atualização monetária, até 30.09.2007, perfazendo o montante abaixo evidenciado:

PIS Judicial	6.526,77
Cofins Judicial	42.450,36
CSLL Judicial	22.864,46
<b>TOTAL</b>	<b>71.841,59</b>

A partir de janeiro de 2005 a cooperativa não mais procedeu ao provisionamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento e da CSLL sobre o resultado trimestral, ambos oriundos de atos cooperativos, pois com o advento da Lei 11.051/04 e 10.865/04 as referidas receitas do ato cooperativo podem ser excluídas da base de cálculo.

### 8.2.4 Credores Diversos - País

Diferença de Caixa	R\$ 10,52
Pagamentos a Processar	R\$ 3.047,45
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.057,97</b>

## NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 9.1. Capital Social

O capital social está composto pela participação de 1.053 (hum mil e cinqüenta e três) cooperados, atingindo o montante de R\$ 1.636.938,56 (hum milhão seiscentos e trinta e seis mil novecentos e trinta e oito reais e cinqüenta e seis centavos) em capital integralizado.

### 9.2. Reservas de Capital

Esta reserva foi constituída através da Assembléia Extraordinária de 30.03.2005. A Cooperfisco constituiu o seu FUNDO GARANTIDOR DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – FGCO, com o objetivo de garantir as operações de crédito na hipótese de sinistro do tomador. A composição da conta encontra-se assim discriminada:

Constituição em 12/2006	R\$	45.216,83
Utilização até 09/2007	R\$	(4.369,85)
<b>Saldo atual</b>	<b>R\$</b>	<b>40.846,98</b>

Por decisão tomada pelo conselho de administração, as operações de crédito em que ocorra o sinistro do tomador, passam a ser cobertas pelo seguro prestamista que é cobrado no momento da liberação da operação.

## NOTA 10 – SOBRAS ACUMULADAS

A Cooperativa obteve, até o terceiro trimestre do ano de 2007, um resultado positivo de **R\$ 249.519,59** (duzentos e quarenta e nove mil quinhentos e dezenove reais e cinqüenta e nove centavos).

Em obediência a circular 2.739/97 BACEN e com o intuito de não prejudicar a comparabilidade das demonstrações contábeis, foi adicionada na última linha da DRE o valor provisionado a título de juros ao capital próprio para que a análise sobre as demonstrações não seja distorcida.



Petrônio Alberto da Fonseca  
Presidente



Cláudio Mattos Meirelles  
Diretor de Financeiro



Alexandre Patáro C de Oliveira  
CRC BA-025973/P-9